

Dia Internacional da mulherzinha



Simone de Beauvoir detestava esse dia. Eu também. Ele sempre me lembra do muito que conquistamos no que se refere a responsabilidade, cobrança e pressão – e do quanto ainda ganhamos menos do que os homens.

Existe uma pesquisa mostrando que na America Latina foram os rendimentos das mulheres e chefes de família que conseguiram tirar nada menos que 30% da população da extrema pobreza – e mesmo assim nosso salário ainda é menor.

Sem falar nos casos de violência e estupro coletivo que, de tão frequentes, a mídia trata quase como se fosse normal ser tão corriqueiros. Dia Internacional? Fala sério!

Assumo meu protesto e proponho tirar o dia pra fazer tudo o

que os anti – mulheres *dizem* e *pensam* que fazemos. E faremos sem culpa:

Gastaremos dinheiro sem pensar no marido e nos filhos – lembra aquela bolsa que ainda está na liquidação? Ou o curso que você vive adiando? Ou a viagem?...Pois é.

Passaremos cremes no rosto, nos cabelos e nos pés – ficaremos besuntadas e grudentas mas quem liga? Hoje pode.

Ficaremos sem obrigação de absolutamente nada – buscar e levar o filho na festinha? Não. Fazer almoço? Não. Lavar roupa? Nem pensar.

Veremos filmes de mulherzinha – ou de arte. Ou o que nos der na telha. E vamos chorar sem culpa, provavelmente fazendo barulho.

Dirigiremos nosso carro do jeito que quisermos, inclusive, escolheremos o caminho – ainda que seja mais longo. E também escolheremos a estação de rádio ou o CD para ouvir.

Perfumaremos a casa com todos os saches que gostamos – sem pedir licença.

Dominaremos o **controle remoto**.

Não comeremos salada e nem pensaremos na **dieta**. Ou faremos nossa dieta com tudo o que temos direito: **shakes emagrecedores**, sopão, frutas cítricas, – o que for. Sem pensar em cardápio alternativo para o resto da turma.

Fofocaremos – com as amigas por horas a fio. Ao vivo, por telefone ou whatsapp.

No restaurante, poderemos **mudar de idéia** sobre pedido e trocar de prato com o marido, filho, namorado – sem medo que eles façam bico ou reclamem.

Não vamos arrumar – e nem tirar a toalha molhada de cima da cama ou os sapatos espalhados no chão . E não vamos nos

incomodar com isso. Fecharemos a porta ou simplesmente sairemos do quarto.

E merecemos **flores** – muitas. E quer saber? Se ninguém lembrar que gostamos de ganhar flores – além de beijo na boca e cafuné – vamos comprar um montão, encher a casa os olhos e a vida de perfume, frescor e beleza.

Porque **a gente não espera** que façam por nós: fazemos e pronto. É o que nos mostra a História.

Hoje, desejamos um lindo dia de *mulherzinha* – e uma vida inteira de mulher, plena e realizada para as nossas leitoras!!